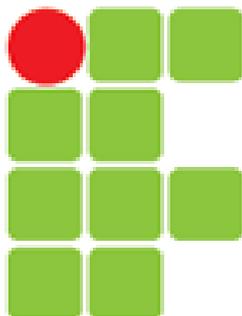


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JOINVILLE



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

ENGENHARIA MECÂNICA

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO
CURSO

JOINVILLE, Agosto 2015.

Sumário

1 Apresentação	3
2 Contextualização	5
2.1 Área Profissional e Requisitos Legais	7
2.1.1 Enquadramento do Curso	8
2.1.2 Estrutura Curricular	8
3 Condições Objetivas para o Desenvolvimento do Curso	10
3.1 Quadro Docente Disponível	10
3.2 Contratações	11
3.2.1 Necessidades Relacionadas ao Quadro Docente	11
3.2.2 Necessidades Relacionadas ao Quadro Administrativo	12
4 Infraestrutura Física e Acadêmica	13
4.1 Administrativa	13
4.2 Salas, Laboratórios e Equipamentos	13
4.3 Normas e Procedimentos de Segurança	15
4.4 Acervo Bibliográfico	16
5 Considerações Finais	17
6 Anexos	18

1 Apresentação

A ampliação da produtividade é um dos principais fatores para que a economia como um todo possa crescer de forma sustentável. Apesar do crescimento econômico experimentado pela economia brasileira nos anos 2000, o baixo crescimento da produtividade ainda é notório nesta sociedade. Entre os fatores que podem resultar em baixa produtividade pode-se destacar: o progresso técnico lento e a, ainda baixa, qualificação de mão-de-obra. O crescimento econômico e competitividade, normalmente, é função da disponibilidade de engenheiros de um país.

A escassez de engenheiros, cuja atividade possui um impacto amplo sobre diversos setores e atividades, sobretudo para a indústria é fator determinante no que tange aspectos de produtividade, inovação e desenvolvimento econômico. Segundo dados do Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022, somente 5% dos graduandos do Brasil formam-se em engenharia. Diante disso, uma das ações transformadoras a ser tomada é a de estimular a oferta e reduzir a evasão de cursos superiores relacionados às engenharias.

Além da pequena quantidade de estudantes em cursos de engenharia, deve ser levada em consideração a qualidade de tais cursos. Apenas 20-30% dos engenheiros formados no Brasil concluem seus bacharelados em cursos de melhor qualidade, seja esta medida em termos de reputação ou em avaliações feitas pelo Ministério da Educação.

O aumento da demanda por quantidade e qualidade de recursos humanos precisa ser respaldado pelas instituições de ensino.

A indústria responde por aproximadamente 33% no PIB catarinense. O Estado de Santa Catarina possui o quarto maior PIB per capita do Brasil e o maior da região sul. Nas três últimas décadas o Estado cresceu 340%, bem mais do que a média nacional. É neste contexto que a cidade de Joinville está inserida. Com 515 mil habitantes, Joinville é a maior cidade do estado em população, é o mais importante pólo econômico, tecnológico e industrial do estado, possui o maior parque fabril (com cerca de 1,6 mil indústrias) e é a sexta cidade que mais cresceu no Brasil em 10 anos (IPPUJ, 2014). A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria que gera um

faturamento industrial de 1,6 bilhão em exportações por ano, com destaque para os setores metal-mecânico, têxtil, plástico, metalúrgico e de tecnologia da informação.

Dados sobre o grau de escolaridade da população de Joinville dão conta de que 23,32% da população possui o ensino médio completo. Porém, apenas 4,5% (23.297) estão matriculados em cursos de graduação em instituições públicas ou privadas.

Considera-se, diante do exposto, que o curso de Engenharia Mecânica se caracteriza por uma profunda relação com inovação tecnológica, aumento de produtividade e crescimento econômico, sendo de grande importância para o desenvolvimento regional e estando muito bem inserido no panorama da região

Portanto, este documento, além das informações contidas no PPC, traz informações referentes ao processo de implantação do curso de Engenharia Mecânica no Câmpus Joinville para atender à demanda descrita acima.

2 Contextualização

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) foi criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. É uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. De acordo com a legislação de criação, a finalidade do IFSC é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional técnica e tecnológica nos níveis fundamental, médio e superior, bem como ofertar cursos de licenciatura e de formação pedagógica, cursos de bacharelado e de pós-graduação lato e stricto sensu. Para isso, a instituição atua em diferentes níveis e modalidades de ensino, oferecendo cursos voltados à educação de jovens e adultos, de formação inicial e continuada, técnicos, de graduação e de pós-graduação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, ao longo dos anos, até chegar à atual denominação, passou por sucessivas e importantes mudanças estruturais, o que já lhe conferiu a denominação de Liceu Industrial de Florianópolis, em 1937; Escola Industrial de Florianópolis, em 1942; Escola Industrial Federal de Santa Catarina, em 1962; Escola Técnica Federal de Santa Catarina, em 1968 e CEFET, em 2002.

Com a transformação em CEFET suas atividades foram ampliadas e diversificadas, especialmente com a implantação de cursos de graduação tecnológica, cursos de pós-graduação em nível de especialização e a realização de pesquisa e de extensão.

Em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11892, criam-se os Institutos Federais. A Comunidade do então CEFET-SC, em um processo democrático de escolha, decide pela transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Com essa nova institucionalidade, ampliam-se as ações e o compromisso com a inclusão social. Investem-se mais recursos financeiros, amplia-se o quadro de pessoal, abrem-se novas oportunidades de acesso a programas de fomento à pesquisa, constitui-se um novo plano de carreira para os servidores, a autonomia

financeira e didático-pedagógica se fortalece e assegura-se uma identidade para a Educação Profissional e Tecnológica.

O IFSC, atualmente, encontra-se distribuído em todas as regiões do Estado de Santa Catarina, constituindo-se em um sistema composto por 20 (vinte) Campus, quais sejam: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Araranguá, Chapecó, Florianópolis – Continente, Lages, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Xanxerê, Urupema, Caçador, Geraldo Werninghaus (em Jaraguá do Sul), Palhoça-Bilíngue, Garopaba e São Carlos. Atualmente, conta com 973 docentes, dos quais 267 doutores e 446 mestres, e 911 servidores técnico-administrativos. São oferecidos 390 cursos nos diferentes níveis de formação, desde o ensino técnico até cursos de Pós-Graduação, totalizando aproximadamente 30.000 alunos matriculados em 2013.

Em 2013 o IFSC foi, pela sexta vez, classificado como o melhor Instituto Federal do País, pois obteve a maior pontuação no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), entre as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em relação à pesquisa e à extensão, destaca-se o número crescente de parcerias com o setor produtivo. Entre 2012 e 2014, foram executados 97 projetos em parceria com empresas, órgãos públicos, cooperativas, associações, entre outros. Além do mais, desde 2012 o IFSC conta com duas Fundações de Apoio devidamente credenciadas no MEC/MCTI. O IFSC possui um Núcleo de Inovação Tecnológica, que além de dar apoio aos projetos de PD&I com o setor produtivo, atua na gestão da propriedade intelectual da instituição, tendo depositado, até então, 12 pedidos de patentes junto ao INPI.

Em Joinville, o IFSC passou a atuar após um convênio com o Hospital Dona Helena, em 1994, dando início ao funcionamento do Curso Técnico em Enfermagem. Nessa parceria, o Hospital cedeu as instalações e equipamentos, já o IFSC disponibilizou o quadro de docentes e a concepção, desenvolvimento e implementação da estrutura curricular do curso.

Com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do país, foi possível a transformação da então Gerência Educacional de Saúde de Joinville em Unidade de Ensino, em agosto de 2006.

Com a inauguração de instalações próprias, foi possível a ampliação da oferta de cursos na área industrial, cursos Técnicos em Eletroeletrônica e Mecânica Industrial (atualmente Mecânica).

Desde sua inauguração, o Câmpus Joinville vem buscando ampliação de sua área física e aumento da oferta de cursos. No segundo semestre de 2009, ocorreu a implantação dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Mecatrônica Industrial.

Em 2011, iniciou as atividades dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Eletroeletrônica e Mecânica.

De acordo com a prefeitura municipal (www.joinville.sc.gov.br), Joinville é o município mais populoso e industrializado de Santa Catarina. O parque fabril do município, com mais de 1.500 indústrias, emprega 58 mil funcionários e cresce em média 5,67% ano. A cidade é responsável por cerca de 20% das exportações catarinenses. É o terceiro pólo industrial da região Sul, com volume de receitas geradas aos cofres públicos inferior apenas às capitais Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR). O perfil industrial é formado por grandes conglomerados do setor metal-mecânico, químico, plásticos, têxtil e de desenvolvimento de software, tornando-a um grande pólo dessa tecnologia.

O IFSC Câmpus Joinville, acompanhando o crescimento da cidade, faz valer seu caráter público e começa um trabalho para a se consolidar como um pólo de Educação Profissional. Ancorado pela reputação sólida que o IFSC conquistou em Santa Catarina, este Câmpus desenvolve um trabalho competente e contínuo na busca de parcerias com a comunidade para divulgação de uma nova forma de se fazer educação profissionalizante.

Atualmente, o câmpus atende aproximadamente 1100 alunos em cursos presenciais e funciona nos três turnos. A infraestrutura é composta por salas de aula, laboratórios, laboratórios de informática, biblioteca informatizada, auditório, cantina e quadra poliesportiva.

2.1 Área Profissional e Requisitos Legais

Este profissional poderá atuar em empresas privadas nas áreas de projeto, manutenção, pesquisa e desenvolvimento, planejamento da produção, vendas

e suporte técnico, compras e contratos, gestão estratégica, gestão da inovação, gerência geral, presidência. Em empresas públicas e instituições não governamentais, além das áreas citadas do setor privado, poderá atuar também com fiscalização de serviços e obras de construção mecânica, auditorias técnicas, perícia, gestão de políticas públicas voltadas ao setor industrial e inovação, ensino, pesquisa e extensão na área acadêmica. Com relação aos Requisitos Legais, a aprovação da Lei nº 9394, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 20 de dezembro de 1996, assegurou ao ensino superior maior flexibilidade em relação à organização curricular dos cursos, na medida que os currículos mínimos foram extintos e a mencionada organização dos cursos de Graduação passou a ser pautada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). A organização curricular dos cursos de engenharia foi normatizada pela Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002, que instituiu as “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia”

2.1.1 Enquadramento do Curso

Nome do curso: Engenharia Mecânica

Eixo/Área: Engenharia/Mecânica

Tipo de curso ISAAC: Curso Superior

Tipo de curso e_MEC: Curso Superior de Graduação / Bacharelado

Modalidade de curso e_MEC: Presencial

Tipo de ingresso: Processo Seletivo

Frequência de entrada: Anual

2.1.2 Estrutura Curricular

Articulação:	Curso Superior de Graduação / Bacharelado
Organização:	Por disciplina
Matrícula:	Por disciplina
Carga horária total:	4160 horas
Tipo de Curso ISAAC:	Curso Superior

Tipo de Curso e_MEC:	Curso Superior de Graduação / Bacharelado
Modalidade e_MEC:	Presencial
Tipo de Ingresso:	SiSU / Vestibular
Frequência de Entrada:	Anual
Local da Oferta:	Joinville
Conceito Final:	Por disciplina
Unidade de duração:	Semestre (conforme calendário acadêmico)
Número de períodos:	10
Mínimo para integralização:	10 semestres
Máximo para integralização:	20 semestres
Turno de funcionamento:	Noturno
Tipo de avanço:	Com cumprimento de pré-requisitos, quando exigido
Com regime de pendência:	Não
Número de vagas ofertadas:	40

3 Condições Objetivas para o Desenvolvimento do Curso

O campus Joinville, atualmente, dispõe de condições para o desenvolvimento do curso de Engenharia Mecânica. Em termos de estrutura laboratorial o campus conta com laboratórios nas áreas de usinagem convencional, CNC, soldagem, metrologia, hidráulica e pneumática, automação industrial, eletrotécnica, eletrônica geral, máquinas térmicas e materiais e ensaios. A biblioteca do campus Joinville conta com 7 computadores com acesso à internet para consultas dos estudantes, 5 mesas e 23 cadeiras para facilitar o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas acadêmicas em um ambiente climatizado de 66,24 m². O acervo dispõe de livros, revistas, periódicos e acesso a portais de bases de dados de acordo com os cursos oferecidos no Câmpus. Atualmente a biblioteca conta com 3217 obras e 7429 exemplares cadastrados em seu sistema, os quais atendem as áreas dos cursos ofertados no câmpus: Mecânica, Mecatrônica, Eletroeletrônica, Enfermagem, Gestão Hospitalar e Cultura Geral. Com relação aos recursos humanos o curso contará com um quadro de técnico-administrativos completo e um corpo docente em expansão (o corpo docente atual está listado abaixo) composto por servidores capacitados, a maioria deles, mestres e doutores.

3.1 Quadro Docente Disponível

Quadro 1. Corpo docente do IFSC – Campus

Nome	Formação	Regime de Trabalho	Experiência magistério superior	Titulação
Anael Preman Krelling	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	2 anos	Mestre (Doutorando)
Antônio Carlos Pires Dias	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	7 anos	Mestre
Cláudio José Weber	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	9 anos	Mestre (Doutorando)
Eduardo Makoto Suzuki	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	3 anos	Mestre (Doutorando)
Emerson Luís de Oliveira	Tecnologia em Mecânica	40 h. DE.	1 ano	Mestre
Fábio Xavier Wegbecher	Licenciatura em Ciências Biológicas	40 h. DE.	2 anos	Doutor

Fernando Cláudio Guessser	Licenciatura Plena em Física	40 h. DE.	6 anos	Mestre
Geraldo Sales dos Reis	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	9 anos	Especialista
Ivandro Bonetti	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	9 anos	Mestre (Doutorando)
Josué Basen Pereira	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	Não	Graduado
Júlio César Tomio	Licenciatura Plena em Matemática	40 h. DE.	12 anos	Mestre (Doutorando)
Júlio Fábio Scherer	Tecnologia em Mecânica	40 h. DE.	5 anos	Mestre
Kelly Patrícia Dias	Tecnologia em Mecânica	40 h. DE.	5 anos	Mestre
Leonidas Cayo M. Gilapa	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	8 anos	Doutor
Lukese Menegussi	Licenciatura e Bacharelado em Química	40 h. DE.	1 ano	Mestre
Miguel Tobias Bahia	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	5 anos	Mestre (Doutorando)
Paulo Amaro V. H. dos Santos	Licenciatura em Matemática	40 h. DE.	8 anos	Mestre (Doutorando)
Paulo Roberto O. Bonifácio	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	5 anos	Doutor
Paulo Sérgio Bayer	Engenharia Mecânica	40 h. DE.	9 anos	Mestre (Doutorando)
Roberta Briesemeister	Licenciatura em Matemática	40 h. DE.	8 anos	Mestre (Doutoranda)
Valter Vander de Oliveira	Licenciatura em Mecânica	40 h. DE.	14 anos	Mestre

DE = dedicação exclusiva.

3.2 Contratações

3.2.1 Necessidades Relacionadas ao Quadro Docente

Naturalmente, outros professores com perfil similares/complementares estão previstos na POCV do Campus Joinville para cumprimento da carga horária total do curso. Em linhas gerais, a necessidade de contratação de docentes é estabelecida de acordo com o Quadro 2.

Quadro 2. Corpo docente previsto na POCV para integralizar a carga horária total do curso de Engenharia Mecânica (Campus Joinville).

Corpo docente previsto para integralização do curso de Engenharia Mecânica			
Nº	Área do conhecimento	Contratação	Titulação recomendada
1	Matemática	Contratação até 2016/01	Mestre ou doutor
2	Eng. Mecânica	Contratação até 2017/01	Mestre ou doutor
3	Eng. Mecânica	Contratação até 2018/01	Mestre ou doutor
4	Eng. Mecânica	Contratação até 2019/01	Mestre ou doutor

3.2.2 Necessidades Relacionadas ao Quadro Administrativo

O quadro completo de técnicos administrativos do campus Joinville é de 57 servidores e um médico para SIASS. Para completar o quadro de técnicos administrativos, as contratações a serem feitas durante a vigência do atual PDI são: 1 técnico de laboratório da área de informática com contratação prevista para 2015/02; 1 assistente de administração nível D com contratação prevista para 2015/02; 1 médico para SIASS com contratação prevista para 2015/02; 2 técnicos de laboratório e 1 assistente de laboratório cujas contratações ainda dependem de liberação do código de vaga específico pela SETEC.

4 Infraestrutura Física e Acadêmica

4.1 Administrativa

A administração do curso de Engenharia Mecânica utilizará a mesma estrutura atualmente utilizada pelos cursos técnicos e de tecnologia. Esta estrutura consiste na secretaria, departamento administrativo, núcleo pedagógico, biblioteca e outros.

4.2 Salas, Laboratórios e Equipamentos

O campus Joinville localiza-se em uma área de aproximadamente 13 mil m², tendo 5 blocos e 15 salas de aula (Quadro 3). As áreas compartilhadas consistem em biblioteca, secretaria, registro acadêmico, departamento de ensino, cantina, laboratórios, ente outros espaços comuns. A área de Mecânica do campus Joinville conta atualmente com laboratórios de Soldagem e Injeção, Materiais, Fabricação Mecânica, Metrologia, Projetos Mecânicos e Termofluidos (Quadro 4). Ainda, o campus Joinville possui três laboratórios de Informática para atender aos cursos existentes. Para a implementação do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, alguns laboratórios terão de ser ampliados e investimentos serão realizados com o objetivo de promover uma melhor interação dos educandos com os aspectos práticos das disciplinas ministradas.

A seguir são apresentados os recursos voltados para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa no que diz respeito à infraestrutura de salas de aula e laboratórios para uso especializado e geral para o curso de Engenharia Mecânica. No Anexo 2 mais detalhes quanto aos equipamentos disponíveis nos laboratórios podem ser encontrados.

Quadro 3. Salas de aula do Campus Joinville

Sala	Detalhamento	Área
212	Climatizada, 32 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	44,40 m ²

213	Climatizada, 32 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	44,40 m ²
214	Climatizada, 32 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	44,40 m ²
215	Climatizada, 24 carteiras universitárias, 10 cadeiras de plástico, datashow, 10 computadores, quadro branco, computador para professor.	44,40 m ²
216	Climatizada, 32 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	45,88 m ²
220	Climatizada, 32 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	44,40 m ²
222	Climatizada, 32 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	44,40 m ²
311	Climatizada, 40 carteiras universitárias, datashow, 1 computador, quadro branco.	50,40 m ²
312	Climatizada, 40 carteiras universitárias, datashow, 1 computador, quadro branco.	50,40 m ²
313	Climatizada, 40 carteiras universitárias, datashow, 1 computador, quadro branco.	50,40 m ²
320	Climatizada, 44 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	77,07 m ²
321	Climatizada, 38 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	77,07 m ²
322	Climatizada, 40 carteiras universitárias, datashow, 1 computador, quadro branco.	50,40 m ²
522	Climatizada, 46 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	67,50 m ²
523	Climatizada, 60 carteiras, 1 computador, datashow, quadro branco.	80,50 m ²

Quadro 4. Laboratórios disponíveis para a implantação do Curso Superior

Laboratório	Qtd.	Detalhamento	Área
Soldagem	1	Não climatizado. Equipamentos conforme anexo 2.	102,48 m ²
Materiais	1	Climatizado. Equipamentos conforme anexo 2.	50,40 m ²

Fabricação Mecânica	1	Não climatizado. Equipamentos conforme anexo 2.	257,60 m ²
Metrologia	1	Climatizado. Equipamentos conforme anexo 2.	34,77 m ²
Projetos Mecânicos	1	Climatizado. Equipamentos conforme anexo 2.	67,50 m ²
Termofluidos	1	Climatizado. Equipamentos conforme anexo 2.	72,00 m ²
Informática (223)	1	Climatizado. 24 computadores com acesso à internet, Datashow, 1 impressora plotter.	44,40 m ²
Informática (420)	1	Climatizado. 41 computadores com acesso à internet, Datashow.	84,77 m ²
Informática (530)	1	Climatizado. 41 computadores com acesso à internet, Datashow.	72,00 m ²

Atualmente o Campus Joinville encontra-se em processo de expansão, via doação, de um terreno vizinho ao campus com área de 3000 m². Nesta nova área há previsão de construção, em 2016/01 do Bloco 6 (entrega prevista para 2017). O bloco 6 contará com 8 salas de aula com 72 m² cada e uma ampla biblioteca com aproximadamente 366 m². Além do bloco 6, há previsão de construção do bloco 7, com construção prevista para 2017 e entrega da obra em 2018. O bloco 7 contará com 13 salas administrativas e auditório para 350 lugares. Já encontra-se em construção no Campus Joinville, um Ginásio de Esportes com área total de 2073,35 m², a ser entregue em maio de 2016. O ginásio, além da quadra, contará com 3 salas multiuso com 62,5 m² cada uma, uma academia com 142 m², 4 vestiários, um almoxarifado com 236 m² e 2 depósitos com 27 m² cada.

4.3 Normas e Procedimentos de Segurança

No tocante às atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolvam o manuseio de ferramentas e operação de equipamentos em laboratório ou em campo, os docentes e técnicos de laboratório atuarão, também, como fiscais de segurança, garantindo que os alunos e os demais envolvidos nas atividades obedeçam as normas de segurança estabelecidas e protocoladas de cada

laboratório ou equipamento. Conforme procedimento interno do IFSC, todo o laboratório ou local que envolva operação de equipamentos ou manuseio de ferramentas e materiais voláteis deverá ter informado na porta os riscos das atividades e equipamentos pessoais de segurança (EPI).

4.4 Acervo Bibliográfico

A biblioteca do campus Joinville conta com um acervo dispõe de livros, revistas, periódicos e acesso a portais de bases de dados de acordo com os cursos oferecidos no Câmpus. Atualmente a biblioteca conta com 3217 obras e 7429 exemplares cadastrados em seu sistema, os quais atendem as áreas dos cursos ofertados no câmpus: Mecânica, Mecatrônica, Eletroeletrônica, Enfermagem, Gestão Hospitalar e Cultura Geral. São 613 obras (1995 exemplares) nas áreas de mecânica e elétrica, 110 obras (362 exemplares) da área de matemática, 82 obras (251 exemplares) da área de física, 32 obras (87 exemplares) da área de química e 38 obras (66 exemplares) da área de metodologia científica. É possível acessar dos computadores do campus as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, bem como o portal da Capes que disponibiliza um grande número de artigos técnicos e científicos em temas atuais nas mais variadas áreas do conhecimento. Mais detalhes das obras são dados no Anexo 1.

5 Considerações Finais

Dadas as informações disponibilizadas neste documento a área de Mecânica entende estar apta a ofertar o curso de Engenharia Mecânica no Câmpus Joinville, atendendo às demandas da sociedade e do setor produtivo local. É evidente, pelo exposto, que o corpo docente precisa crescer e o acervo bibliográfico ser ampliado. No entanto, o corpo docente atual da área Mecânica está comprometido com a implantação deste curso atendendo à todos os preceitos legais, às normas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e conforme o orçamento do Câmpus, fazendo uso eficiente dos recursos.

6 Anexos

Anexo 1. Acervo Bibliográfico